



VIVÊNCIAS EM EDUCAÇÃO: O CASO RODRIGO

Wilian Gomes da Silva¹
Gabriel Henrique Jacques²
Iandra Mensch Azambuja³
Graziele da Silva⁴
Aline Groff Vivian⁵

Durante a juventude, o caminho para formação da identidade é pautado pela busca de coesão social, neste sentido, a escola ocupa um papel singular, promovendo relações e experiências que devem impactar a história de vida dos sujeitos (VIEIRA ET AL., 2014). O presente estudo tem como objetivo apresentar a história de vida de um professor de Geografia, de 32 anos, que utilizou a escola como referência central na construção narrativa de sua identidade. Utilizou-se a metodologia de histórias de vida desenvolvida pelo grupo ESBRINA, da Universidade de Barcelona. Participou deste estudo 01 adulto pertencente à comunidade escolar em um bairro socialmente vulnerável. Os dados foram analisados tendo por base o Sistema de Matriz Narrativa, de Gonçalves, Henriques e Cardoso (2006). Nesta análise, privilegia-se a estrutura da narrativa, seu processo e o conteúdo presente. Por fim, os achados são discutidos à luz dos teóricos queer e da psicanálise. As sequências narrativas de Rodrigo apresentam um caráter reflexivo acerca das experiências vivenciadas durante os anos em que foi estudante, contendo elementos que apontam para o importante papel da escola no desenvolvimento de sua identidade sexual, permeado por conflitos, preconceitos e episódios de bullying. A narrativa apresenta ainda, a admiração deste por uma de suas professoras, sendo fundamental tal vínculo para a consolidação de seu lugar enquanto docente. Denota-se, também, por parte de Rodrigo, sua condição de protagonista com o trabalho de educador, ficando explícita sua implicação histórico-política com o atual contexto da Educação. Baseado na análise da história de vida de Rodrigo, é possível pontuar a importância da escola e das relações desenvolvidas neste contexto para composição de sua identidade pessoal, o que pode ser observado na escolha da profissão e nas estratégias de enfrentamento adotadas contra o preconceito e a discriminação, direcionados a sua orientação sexual.

Palavras-chave: identidade; narrativa; preconceito.

[1] Psicólogo. Mestrando do PPG PróSaúde da ULBRA - Canoas/RS, wilian.silva@rede.ulbra.br

[2] gabrieljacques6@rede.ulbra.br

[3] iandramensch@rede.ulbra.br

[4] graziele.da@rede.ulbra.br

[5] Psicóloga. Professora do curso de Psicologia e do PPG PróSaúde ULBRA - Canoas/RS.

aline.vivian@ulbra.br